

Uma década se passou. Parece que foi ontem que iniciávamos. Um projeto que nasceu em um momento profissional vivido pela direção desta casa sem muitas perspectivas. Anos difíceis que renderam feridas que cicatrizaram e que servem diariamente como marcas do passado para que os erros nunca mais se repitam. Quatro aventureiros que somaram esforços extraindo o máximo de suas expertises individuais para um bem maior: o dever de unir e propagar o compromisso de produtores rurais, indústria de insumos e processamento de proteína animal com as demandas futuras e a importância de cada elo para o iminente cumprimento nacional, o de ser de fato, por vocação, o celeiro mundial de comida, dando ênfase à segurança alimentar, e com respeito ao meio ambiente. *(Confira adiante a voz dos profissionais que acreditaram no produto e àqueles que, com o passar do tempo, ao longo destes dez anos, vieram a somar)*

A ideia original da revista feed&food

1ª EDIÇÃO GFFC 2005

462 PARTICIPANTES

PAÍSES REPRESENTADOS:

Argentina, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Dinamarca, França, Alemanha, Guatemala, Holanda, Índia, Irlanda, Itália, Japão, México, Marrocos, Nova Zelândia, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Espanha, Reino Unido, Estados Unidos, Uruguai, Suíça

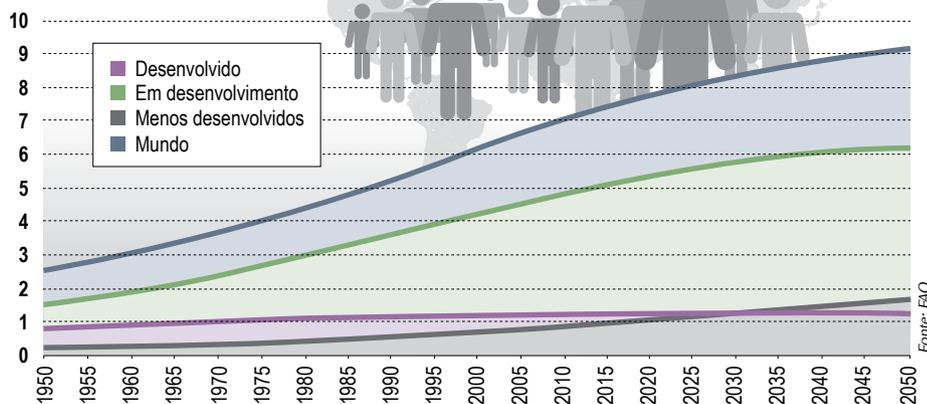
80 PALESTRAS
39 OUTROS
PAÍSES



Fonte: GFFC

Fotos: Arquivo f&f

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO (EM BILHÕES)



Fonte: FAO

veio de uma reunião com a participação de todos os elos da produção de proteína animal. O *brainstorm* ocorreu em 2005 durante a primeira edição do Global Feed & Food Congress (GFFC), realizado pelo Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações, São Paulo/SP), presidido então por Mario Sergio Cutait, com suporte técnico da Food and Agriculture Organization (FAO/ONU, Roma/Itália). No auditório principal do Hospital Sírio-Libânes, na capital paulista, reuniram-se agentes ligados a este mercado de diversas partes do mundo, com destaque para Estados Unidos, comi-

tivas de especialistas de países da União Europeia, América Sul, Central e China, que, juntamente com outros 43 países, contribuíram para o debate, com objetivo central de ligar os pontos dos atores da cadeia de valor frente ao crescimento populacional e a necessidade de produção de alimento seguro (*confira ao lado o balanço da primeira edição do GFFC*). Na época, a FAO apontava que a população mundial atingiria a marca de nove bilhões de pessoas, conforme aponta o gráfico *Crescimento da População*. A iniciativa, a primeira desse tipo, sucesso absoluto, somou a presença de 462 profissio-

nais de 130 países. Nas palavras da engenheira agrônoma Flavia de Castro, que na ocasião respondia pela diretoria executiva do Sindirações, e hoje na FeedLatina (Montevideo, Uruguai), “o congresso foi o primeiro passo em um caminho para soluções mais práticas. Com a produção de alimentos seguros e o uso de boas práticas de fabricação a fim de diminuir o desperdício, melhorar a ▶



“POSSO AFIRMAR COM CONVICÇÃO QUE, AO NASCER NO GLOBAL FEED & FOOD CONGRESS 2005, A REVISTA ASSUMIU A GENÉTICA DESTA “REVOLUÇÃO”. **FLAVIA FERREIRA DE CASTRO**, DIRETORA EXECUTIVA FEEDLATINA



MARIO SERGIO CUTAIT, HOJE PRESIDENTE DA IFIF, PROMOVEU NO BRASIL A PRIMEIRA EDIÇÃO DO GLOBAL FEED&FOOD CONGRESS 2005